

Equação relativística de Dirac

$$i\hbar \frac{\partial}{\partial t} \psi(\vec{r}, t) = H \psi(\vec{r}, t)$$

$$H = c \vec{\alpha} \cdot \vec{p} + \beta mc^2$$

Se a equação é primeira derivada no tempo
tem que ser primeira " " na posição

$$\left(i\hbar \frac{\partial}{\partial t} + i\hbar c \vec{\alpha} \cdot \vec{\nabla} - \beta mc^2 \right) \psi = 0$$

$$(E - c \vec{\alpha} \cdot \vec{p} - \beta mc^2) \psi = 0$$

Busca por $\vec{\alpha} = (\alpha_x, \alpha_y, \alpha_z)$ e β

Equações de Hamilton-Jacobi

$$\frac{dq_i}{dt} = \frac{\partial H}{\partial p_i}$$

$$\frac{dp_i}{dt} = -\frac{\partial H}{\partial q_i}$$

Se H descreve uma partícula livre então

H não depende da posição (se dependesse $\dot{p}_i \neq 0$ e forças estariam agindo na partícula) e não deve depender do tempo explicitamente (a energia estaria mudando)

Assim a hipótese é que $\vec{\alpha}$ e β não dependem de $\vec{r}$ e t (e nem de $\vec{p}$ e E , pois se dependessem a equação não seria linear com respeito às derivadas em t e $\vec{r}$ - hipótese inicial)

Assim $\vec{\alpha}$ e β comutam com $\vec{r}$, t , $\vec{p}$ e E . Isto não quer dizer que $\vec{\alpha}$ e β são números, pois $\alpha_x, \alpha_y, \alpha_z$ e β podem não comutar entre si.

Podemos aprender mais sobre $\vec{\alpha}$ e β , pedindo que ψ da equação de onda acima, seja tb = solução da equação

$$-\hbar^2 \frac{\partial^2 \psi}{\partial t^2} = -\hbar^2 c^2 \nabla^2 \psi + m^2 c^4 \psi$$

$$E^2 \psi = (c^2 p^2 + m^2 c^4) \psi$$

p) obter isto multiplicamos nossa equação

$$(E - c\vec{\alpha} \cdot \vec{p} - \beta mc^2) \psi = 0$$

por $E + c\vec{\alpha} \cdot \vec{p} + \beta mc^2$ pela esquerda

$$\{ E^2 - E(c\vec{\alpha} \cdot \vec{p} + \beta mc^2) + (c\vec{\alpha} \cdot \vec{p} + \beta mc^2)E$$

$$- (c\vec{\alpha} \cdot \vec{p})(c\vec{\alpha} \cdot \vec{p}) - c(\vec{\alpha} \cdot \vec{p})\beta mc^2 - \beta mc^2 \vec{\alpha} \cdot \vec{p} - \beta mc^2 \beta mc^2 \} \psi = 0$$

O 2º e 3º termo cancelam, pois $c\vec{\alpha} \cdot \vec{p} + \beta mc^2$ não dependem de t e $E \rightarrow \hbar \frac{\partial}{\partial t}$

$$\left\{ E^2 - c^2 \left[\alpha_x^2 p_x^2 + \alpha_y^2 p_y^2 + \alpha_z^2 p_z^2 + (\alpha_x \alpha_y + \alpha_y \alpha_x) p_x p_y \right. \right. \\ \left. \left. + (\alpha_y \alpha_z + \alpha_z \alpha_y) p_y p_z + (\alpha_z \alpha_x + \alpha_x \alpha_z) p_z p_x \right] - m^2 c^4 \beta^2 \right. \\ \left. - mc^3 \left[(\alpha_x \beta + \beta \alpha_x) p_x + (\alpha_y \beta + \beta \alpha_y) p_y + (\alpha_z \beta + \beta \alpha_z) p_z \right] \right\} \psi = 0$$

compare isto com

$$(E^2 - c^2 p^2 - m^2 c^4) \psi = 0$$

e conclua

$$\alpha_x^2 = \alpha_y^2 = \alpha_z^2 = \beta^2 = 1$$

$$\alpha_x \alpha_y + \alpha_y \alpha_x = \alpha_y \alpha_z + \alpha_z \alpha_y = \alpha_z \alpha_x + \alpha_x \alpha_z = 0$$

$$\alpha_x \beta + \beta \alpha_x = \alpha_y \beta + \beta \alpha_y = \alpha_z \beta + \beta \alpha_z = 0$$

coisas que anti-comutam não podem ser números (estes comutam)

Como H é Hermitiana, as α_i e β deverão ser quadradas. Admita uma representação onde uma delas é diagonal. Elas não podem ser todas diagonais? Não. Porque se fosse comutariam entre si e operando que anti-comutem.

Procuramos pelas de menor ordem.

O quadrado de todas estas matrizes é 1 $\therefore$

$$\text{Se } AX = 1X \rightarrow A^2 X = 1^2 X = 1 \therefore 1 = \pm 1$$

Escolha arbitrária: β diagonal

$$\beta = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{bmatrix} \text{ alternância par}$$

$$\begin{matrix} n \\ m \end{matrix} \left\{ \begin{bmatrix} 1 & & & & & \\ & 1 & & & & \\ & & 1 & & & \\ & & & \ddots & & \\ & & & & 1 & \\ & & & & & \ddots \\ & & & & & & -1 \\ & & & & & & & -1 \\ & & & & & & & & \ddots \\ & & & & & & & & & -1 \end{bmatrix} \right.$$

suponha $n+1$
e $m-1$

Quanto vale $\alpha_x \beta + \beta \alpha_x = ?$ vale zero

tome o elemento pe

$$\sum_k (\alpha_{pk} \beta_{ke} + \beta_{pk} \alpha_{ke}) = \alpha_{pe} \beta_e + \beta_p \alpha_{pe}$$

$$\beta_{ke} = \pm \delta_{ke} = \beta_e \delta_{ke}$$

$$= \alpha_{pe} (\beta_e + \beta_p) = 0 \quad \therefore \text{se } \beta_e = \beta_p \rightarrow 2\beta_e \neq 0 \therefore \alpha_{pe} = 0$$

$$\text{se } \beta_e \neq \beta_p \rightarrow \beta_e + \beta_p = 0 \quad \alpha_{pe} \neq 0 \quad \uparrow \text{ pode ser}$$

$$dx = \begin{bmatrix} \underbrace{0}_n & \underbrace{\alpha_{x^i}}_m \\ \underbrace{\alpha_{x^j}}_m & \underbrace{0}_m \end{bmatrix}$$

a forma tb vale p/ dy e dz

lembre que $dx dx = 1$

$$\therefore \alpha_{x^1} \alpha_{x^2} = 1 \quad \alpha_{x^2} \alpha_{x^1} = 1$$

$n \times m \quad m \times n \quad n \times n \quad m \times n \quad n \times m \quad m \times m$

Suponha
 $n=1$ $m=2$

$$\alpha_{x^1} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} \\ & \end{bmatrix}_{1 \times 2} \quad \alpha_{x^2} = \begin{bmatrix} b_{11} \\ b_{21} \end{bmatrix}_{2 \times 1}$$

$$\alpha_{x^1} \alpha_{x^2} = a_{11}b_{11} + a_{12}b_{21} = 1$$

$$\alpha_{x^2} \alpha_{x^1} = \begin{bmatrix} a_{11}b_{11} & a_{12}b_{11} \\ a_{11}b_{21} & a_{12}b_{21} \end{bmatrix}_{2 \times 1} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}_{2 \times 2}$$

Com mais a equação

ou seja $a_{11}b_{11} = 1$ $\rightarrow a_{11}b_{11} + a_{12}b_{21} = 2$ e não 1!
 $a_{12}b_{21} = 1$

$\therefore n=1$ e $m=2$ não serve

mostre que $n=2$ e $m=1$ tb não serve

Tentemos $n=m=1$ e depois $n=m=2$ (Ranks maiores correspondendo a partículas com spin maiores que $1/2$)

Caso $n=m=1$ Já vimos na pag. 164, cap. 3 do

Sakurai

que $\left. \begin{aligned} \sigma_x \sigma_y + \sigma_y \sigma_x &= 0 \\ \sigma_y \sigma_z + \sigma_z \sigma_y &= 0 \\ \sigma_z \sigma_x + \sigma_x \sigma_z &= 0 \\ \sigma_i^2 &= 1 \end{aligned} \right\}$ na notação $\{\sigma_i, \sigma_j\} = 2\delta_{ij}$

$$\sigma_1 = \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{pmatrix} \quad \sigma_2 = \begin{pmatrix} 0 & -i \\ i & 0 \end{pmatrix} \quad \sigma_3 = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{pmatrix}$$

$$S_i = \frac{\hbar}{2} \sigma_i$$

outras propriedades

$$\sigma_1 \sigma_2 = +i \sigma_3 \quad \text{etc}$$

$$\sigma_2 \sigma_1 = -i \sigma_3$$

"Cohen" Volume 1, Complemento AII mostra que

$$\text{Se } M = \begin{pmatrix} m_{11} & m_{12} \\ m_{21} & m_{22} \end{pmatrix} \neq \equiv$$

$$M = a_0 I + \vec{a} \cdot \vec{\sigma}$$

$$\text{onde } a_0 = \frac{1}{2} \text{Tr}(M)$$

$$\vec{a} = \frac{1}{2} \text{Tr}(M \vec{\sigma})$$

isto é $\sigma_1, \sigma_2, \sigma_3$ e I formam uma base no espaço das matrizes 2×2

- mas pressumimos de 4 matrizes anticomutando entre si $\sigma_x, \sigma_y, \sigma_z$ e β , as matrizes de Pauli representam 3 pois a matriz unidade comuta c/ todas elas.

Tomar M e ver se ela anticomuta com σ_x, σ_y e σ_z ao mesmo tempo

$$\{a_0 I + a_1 \sigma_1 + a_2 \sigma_2 + a_3 \sigma_3, \sigma_1\}$$

$$2 a_0 \sigma_1 + 2 a_1 \sigma_1^2 + a_2 (\sigma_2 \sigma_1 + \sigma_1 \sigma_2) + a_3 (\sigma_3 \sigma_1 + \sigma_1 \sigma_3)$$

$$= 2 a_0 \sigma_1 + 2 a_1 I$$

pl₀ que isto seja 0 é preciso que $a_0 = a_1 = 0$

e assim sucessivamente podemos concluir que a_2 e a_3 tb seriam por zeros e não conseguiríamos construir $M \neq 0$ que anticomute com σ_1, σ_2 e σ_3 $\therefore$ porque $n=m=1$

Temos $n=m=2$

pl simplificar tomaremos $\alpha_{x^1} = \alpha_{x^2}$
 $\alpha_{y^1} = \alpha_{y^2}$
 $\alpha_{z^1} = \alpha_{z^2}$

consequentemente $\alpha_{x^1} \alpha_{x^2} = 1$ para $\alpha_{x^1}^2 = 1$

$$\alpha_x = \begin{bmatrix} 0 & \alpha_{x^1} \\ \alpha_{x^1} & 0 \end{bmatrix} \quad \alpha_y = \begin{bmatrix} 0 & \alpha_{y^1} \\ \alpha_{y^1} & 0 \end{bmatrix} \quad \alpha_z = \begin{bmatrix} 0 & \alpha_{z^1} \\ \alpha_{z^1} & 0 \end{bmatrix}$$

$$\alpha_x \alpha_y + \alpha_y \alpha_x = 0 \rightarrow$$

$$\begin{bmatrix} \alpha_{x^1} \alpha_{y^1} & 0 \\ 0 & \alpha_{x^1} \alpha_{y^1} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} \alpha_{y^1} \alpha_{x^1} & 0 \\ 0 & \alpha_{y^1} \alpha_{x^1} \end{bmatrix} = 0$$

$$\rightarrow \alpha_{x^1} \alpha_{y^1} + \alpha_{y^1} \alpha_{x^1} = 0$$

isto sugere que podemos

identificar

$$\alpha_{x^1} = \sigma_1$$

$$\alpha_{y^1} = \sigma_2$$

$$\alpha_{z^1} = \sigma_3$$

e assim

$$\beta \equiv \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} \doteq \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{bmatrix}$$

compactamente

$$\alpha_x = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \doteq \begin{bmatrix} 0 & \sigma_1 \\ \sigma_1 & 0 \end{bmatrix}$$

$$\alpha_y = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & -i \\ 0 & 0 & i & 0 \\ 0 & -i & 0 & 0 \\ i & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \doteq \begin{bmatrix} 0 & \sigma_2 \\ \sigma_2 & 0 \end{bmatrix}$$

$$\alpha_z = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & -1 \\ 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 0 \end{bmatrix} \doteq \begin{bmatrix} 0 & \sigma_3 \\ \sigma_3 & 0 \end{bmatrix}$$

$$\beta = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{bmatrix} \quad \vec{\alpha} = \begin{bmatrix} 0 & \vec{\sigma} \\ \vec{\sigma} & 0 \end{bmatrix}$$

↑
cada elemento é uma matriz 2x2

Soluções da partícula livre

Se a equação é escrita em termos de matrizes 4x4, como o ψ em

$$(E - c\vec{\alpha} \cdot \vec{p} - \beta mc^2)\psi = 0$$

que tal:

$$\psi(\vec{r}, t) = \begin{bmatrix} \psi_1(\vec{r}, t) \\ \psi_2(\vec{r}, t) \\ \psi_3(\vec{r}, t) \\ \psi_4(\vec{r}, t) \end{bmatrix}$$

temos um problema * de 4 equações diferenciais de primeira ordem em t e $\vec{r}$ acopladas p/ resolver

* lineares e homogêneas

tentemos uma solução do tipo p/ o caso particular leve

$$\psi_{\gamma}(\vec{r}, t) = u_{\gamma} \exp i(\vec{k} \cdot \vec{r} - \omega t)$$

onde u_{γ} são números e $\gamma = 1, 2, 3, 4$

escolhemos estas funções porque elas são autofunções de E e $\vec{p}$ p/ autovalores $\hbar\omega$ e $\hbar\vec{k}$, respectivamente

ψ_{γ} , devem portanto ser soluções de

$$(E - \vec{\alpha} \cdot \vec{p} - \beta mc^2) \psi = 0$$

Substituindo temos

$$\left(\begin{array}{cccc} i\hbar \frac{\partial}{\partial t} & & & \\ & i\hbar \frac{\partial}{\partial t} & & \\ & & i\hbar \frac{\partial}{\partial t} & \\ & & & i\hbar \frac{\partial}{\partial t} \end{array} \right)$$

$$= \left(\begin{array}{cccc} 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 \end{array} \right) \left(\begin{array}{cccc} -i\hbar \frac{\partial}{\partial x} & & & \\ & -i\hbar \frac{\partial}{\partial x} & & \\ & & -i\hbar \frac{\partial}{\partial x} & \\ & & & -i\hbar \frac{\partial}{\partial x} \end{array} \right)$$

$$= \left(\begin{array}{cccc} mc^2 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & mc^2 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -mc^2 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & -mc^2 \end{array} \right) \begin{pmatrix} \psi_1 \\ \psi_2 \\ \psi_3 \\ \psi_4 \end{pmatrix}$$

$$= \begin{pmatrix} \hbar\omega & & & \\ & \hbar\omega & & \\ & & \hbar\omega & \\ & & & \hbar\omega \end{pmatrix} - c \begin{pmatrix} 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \hbar k_x \\ \hbar k_x \\ \hbar k_x \\ \hbar k_x \end{pmatrix}$$

$P_x \parallel$
↓

$$- c \begin{pmatrix} 0 & 0 & 0 & -i \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & -i & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \hbar k_y \\ \hbar k_y \\ \hbar k_y \\ \hbar k_y \end{pmatrix}$$

$P_y \parallel$

$$- c \begin{pmatrix} 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & -1 \\ 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 0 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \hbar k_z \\ \hbar k_z \\ \hbar k_z \\ \hbar k_z \end{pmatrix}$$

$P_z \parallel$

$$- \begin{pmatrix} mc^2 & & & \\ & mc^2 & & \\ & & -mc^2 & \\ & & & -mc^2 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} u_1 \\ u_2 \\ u_3 \\ u_4 \end{pmatrix} = 0$$

$(\vec{r} \cdot \vec{p} - \omega t)$
 e

$$\begin{bmatrix} E - mc^2 & 0 & -cP_z & -c(P_x - iP_y) \\ 0 & E - mc^2 & -c(P_x + iP_y) & +cP_z \\ -cP_z & -c(P_x - iP_y) & E + mc^2 & 0 \\ -c(P_x + iP_y) & +cP_z & 0 & E + mc^2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} u_1 \\ u_2 \\ u_3 \\ u_4 \end{bmatrix} = 0$$

Equação homogênea por fazer solução se $\det = 0$

$$\det = (E^2 - m^2c^4 - c^2P^2)^2 = 0 \text{ então } E^2 = m^2c^4 + c^2P^2$$